



* Nome fictício

Bianca* e a Escalada no Escorregador

Documentação elaborada pelas professoras:

Talita Regina Lopes de O. Marques e

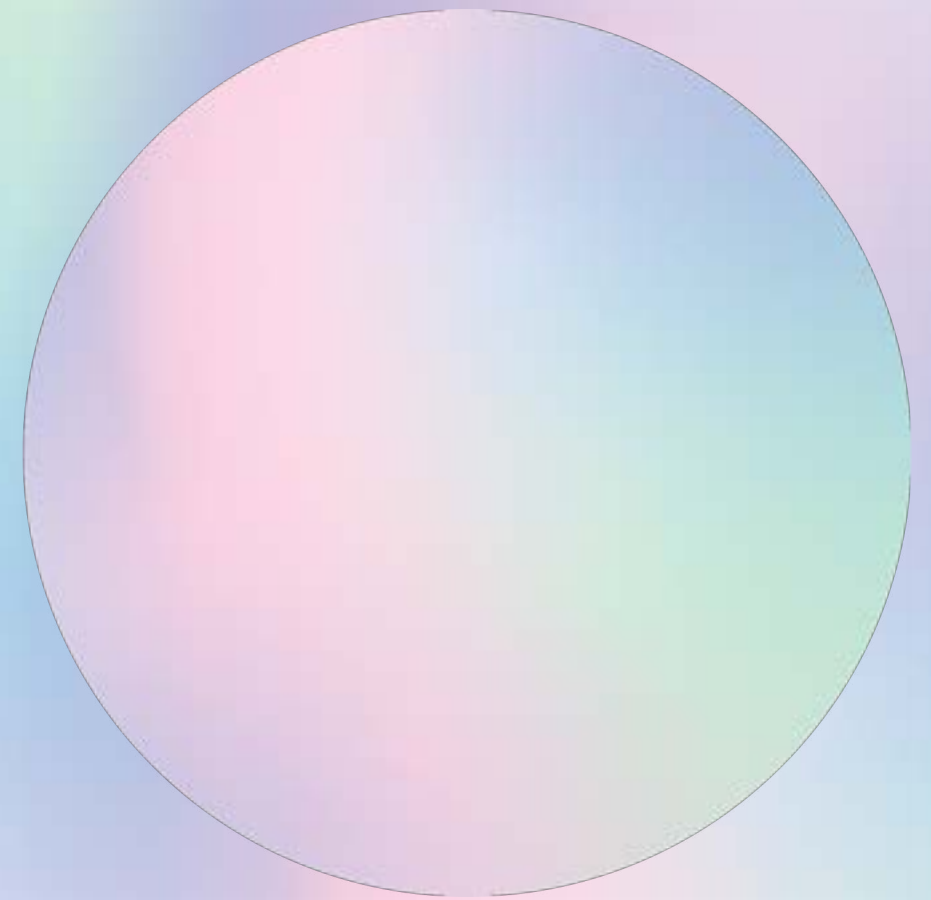
Géssica Pereira da Silva Lima

CEI Guilherme Henrique Pinto Coelho, SP

Bianca chegou na turma do Berçário 2 no fim de março. Inicialmente, nos momentos de brincar nos parques, Bianca permanecia observadora e demonstrava certo desconforto nas mudanças de ambiente e ao transitar pela creche.

As observações e registros desta documentação aconteceram no decorrer de dois meses (abril e maio de 2022). Este instrumento de reflexão foi elaborado para documentar os avanços da Bianca a partir da observação de uma certa rigidez nos movimentos das pernas e falta de iniciativa de ir até o brinquedo que desejava brincar e os objetos que gostaria de explorar. Em várias ocasiões percebemos que Bianca demonstrava interesse em interagir mas permanecia observando os colegas ao seu redor.

Notamos que a curiosidade da Bianca com o escorregador era maior, seus olhos brilhavam e ela repetia várias vezes o movimento de se aproximar e se distanciar do brinquedo. Esta situação nos levou a escolher o escorregador para trabalhar a insegurança da pequena.



Escorregador



Velocidade

Altura

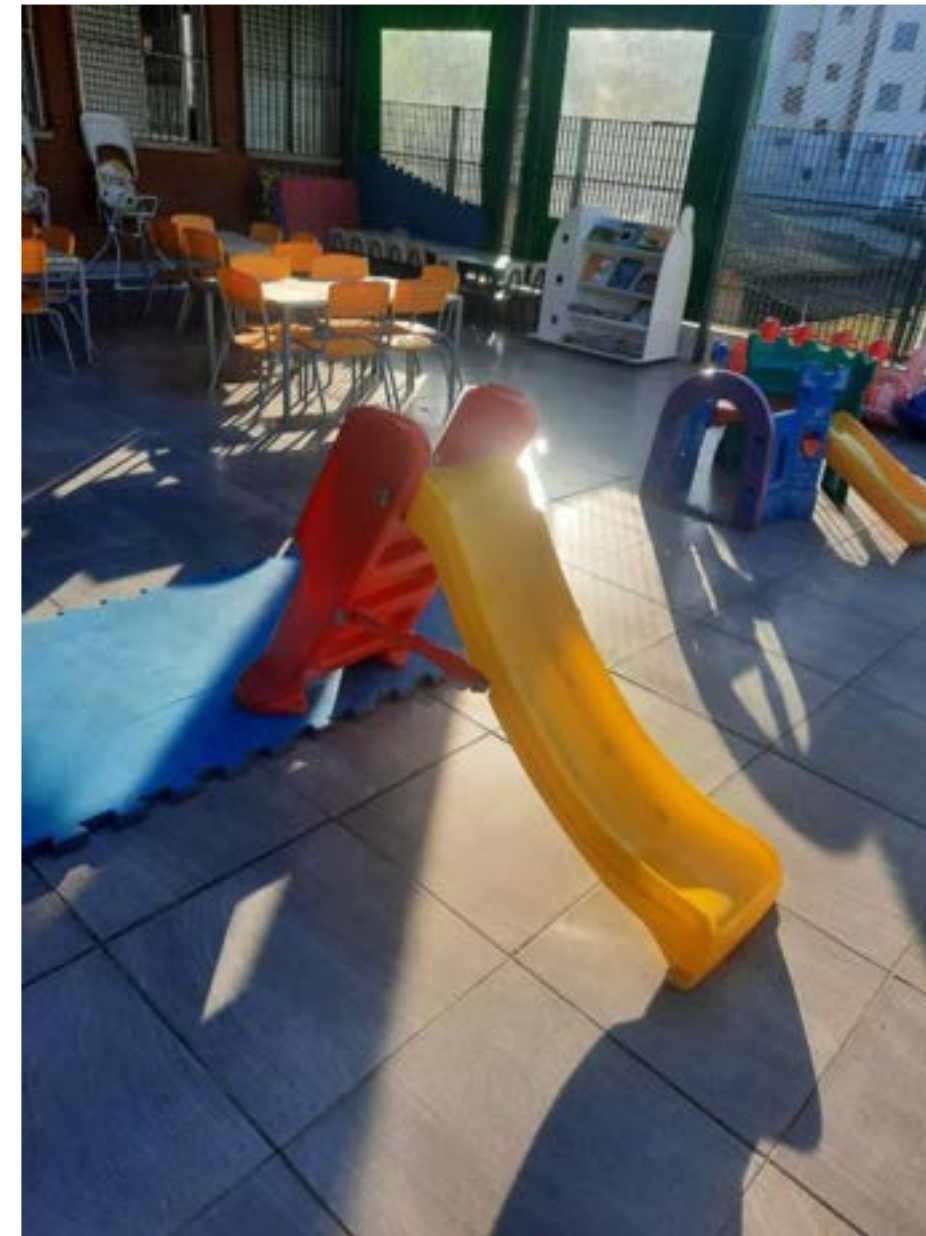
Distância

Equilíbrio

Subir/Descer

Escalar

Sequência



Primeira Observação





Na primeira atividade após nossa reflexão, observamos que Bianca demonstrava vontade de participar das brincadeiras no escorrega, assim como as demais crianças. Ela se aproximava da escada e, em seguida, se afastava. Repetia este movimento. Após algum tempo Bianca olhou para mim, eu ofereci auxílio e ela aceitou. Percebi que o movimento de escalada - de subir as escadas do escorrega - era novo para ela pois suas pernas permaneciam rígidas. Ela não conseguia (ou não sabia?) fazer o movimento de flexionar a perna, elevar de forma alternada e se projetar para cima. Fui auxiliando a menina a realizar os movimentos com meu toque e descrevendo o que acontecia para que ela fosse construindo e internalizando o movimento da subida com segurança e confiança em estar ali.

Segunda Observação



Experimentando sozinha



Subia e descia e dava uma olhadinha para as professoras



Chegando até o topo

Na segunda observação Bianca se aproximou do escorrega do Solário. Ao chegar nas escadas, segurou com uma mão de cada lado, fez o movimento de escalada com mais facilidade, subiu colocando um pé de cada vez e projetou-se para cima. Em seguida desceu até o último degrau e tornou a subir. Bianca repetiu o movimento de subir e descer os degraus umas três vezes até subir e se posicionar para escorregar. Foi perceptível que Bianca estava mais tranquila, confiante e aparentava felicidade em explorar os movimentos recentemente aprendidos.

Terceira Observação







Na terceira observação, o ponto de maior interesse da Bianca foi subir as escadas, ficar de pé no último degrau e olhar ao redor. Depois de ficar de pé no topo do escorrega pela primeira vez, ela olhou o ambiente, olhou para mim e sorriu. Eu sorri de volta e disse: "Bianca, você está aí em cima! A vista é diferente né? Você consegue ver todos do alto!". Bianca sorriu novamente, deu mais uma olhada e ajustou a posição para escorregar. A pequena repetiu a sequência três vezes, ficando de pé e fazendo suas observações do entorno.

Quarta Observação





Na última observação desta sequência, Bianca estava com o movimento de escalada fluído. Era perceptível o domínio de todas as etapas para que conseguisse escorregar com autonomia. Seu olhar e sorriso demonstravam satisfação, o sentimento de conquistar algo por si mesma estava evidente.

Reflexão

A partir dessas observações vimos que Bianca passou a subir e descer as escadas da escola com mais autonomia - dependendo da altura, ainda oferecemos suporte. Também montar e desmontar a motoca com independência, sem que seja necessário o nosso auxílio. Notamos que diversas situações estão sendo resolvidas sem a nossa intervenção, sinalizando que Bianca procura resolver problemas.

Acreditamos que construção de um vínculo seguro conosco foi fundamental para o desenvolvimento da autonomia da Bianca. Ao acolhermos seus temores, pudemos trabalhá-los aos poucos e com determinação - observando, registrando e planejando intervenções com intenção pedagógica. Hoje Neste percurso, constatamos a importância do nosso olhar atento e a percepção dos detalhes que envolvem a aprendizagem, porque alguns desenvolvimentos pontuais podem ter impacto em diversas habilidades e competências. A constância das nossas ações, da fala e dos gestos pensados e planejados, oportunizou à Bianca múltiplas conquistas: autonomia corporal, exploração do espaço, ímpeto de ir até onde deseja, um brincar mais livre e a confiança em si, em nós e no ambiente.